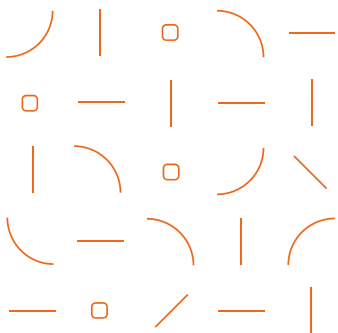


RURA

Itaú Asset Rural
Fiagro Imobiliário

Objetivo de retorno*



O fundo busca retorno, no longo prazo, de

CDI+3,0% a 3,5% a.a.

através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio.

O que é?

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias).

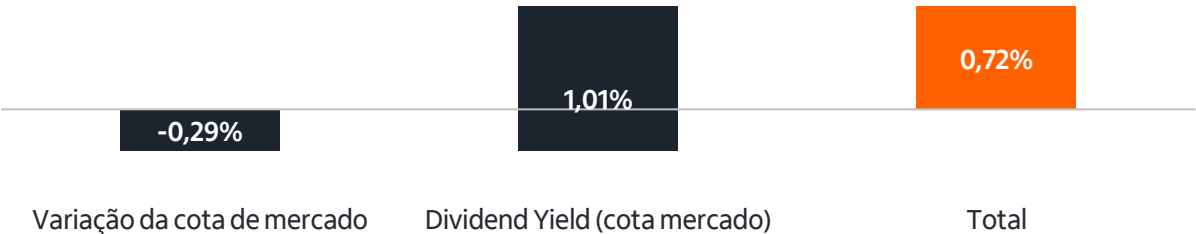
Como?

Investimento via títulos de crédito privados ligados ao agronegócio (CRAs, LCAs, entre outros).

Rendimentos distribuídos – últimos 6 meses

Mês de referência	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / Cota) [A]	Rendimento Mensal (%) [A/B]	Rendimento Mensal (%) [A/B] Anualizado
Out/23	08/11/2023	10,02	0,120	1,20%	15,36%
Nov/23	07/12/2023	10,01	0,100	1,00%	12,67%
Dez/23	08/01/2024	10,01	0,100	1,00%	12,67%
Jan/24	07/02/2024	10,01	0,110	1,10%	14,01%
Fev/24	07/03/2024	10,02	0,103	1,03%	13,06%
Mar/24	05/04/2024	10,02	0,103	1,03%	13,06%

Retorno Total – Mar/24



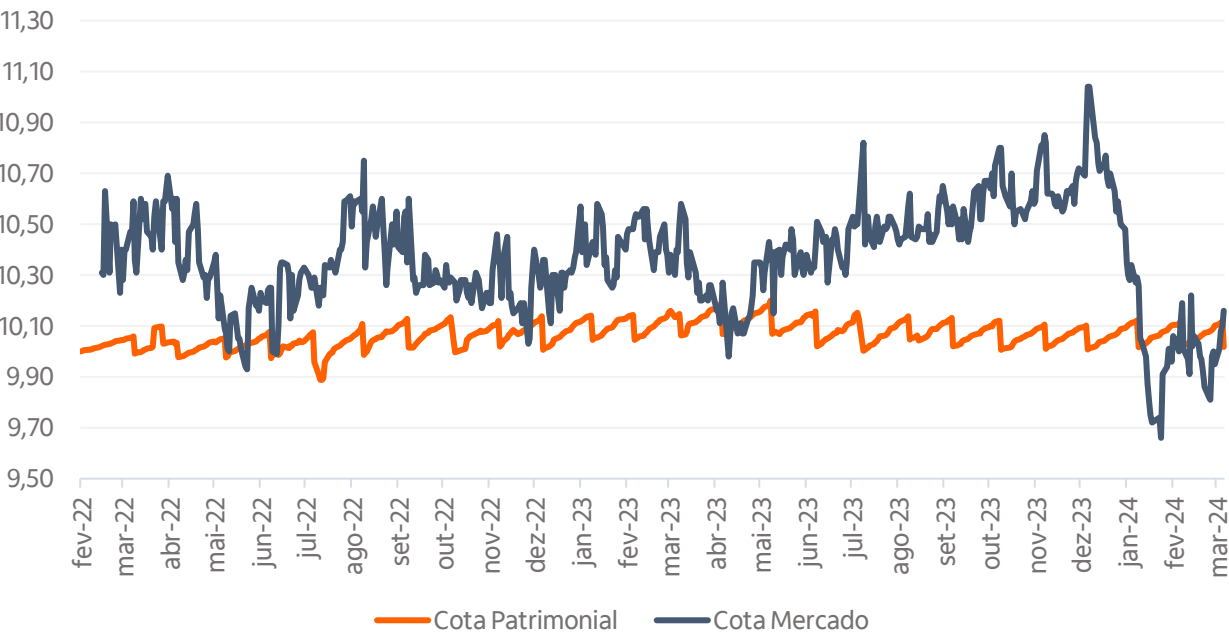
*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

Informação Pública – Política de segurança da Informação

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

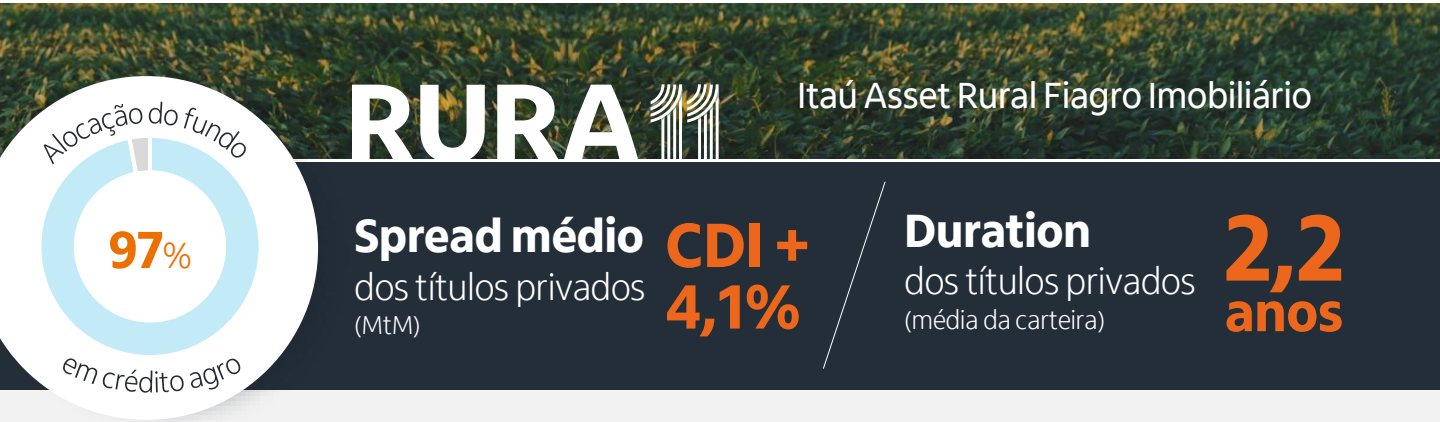
Variação cota patrimonial e cota mercado – Desde o início



Demonstrativo de Resultados – Competência

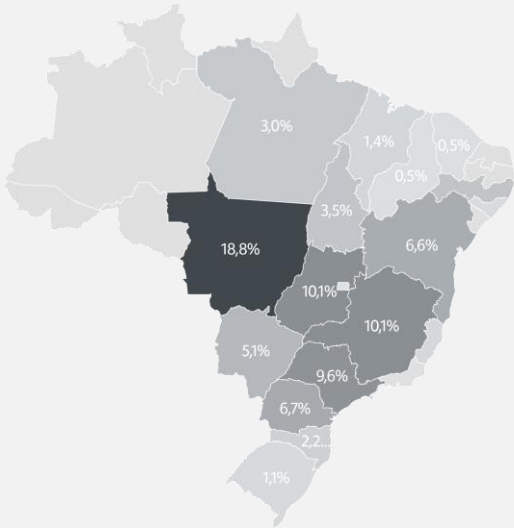
DRE (R\$ Milhões)	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24
CRA e CRI	10,8	16,8	17,4	13,7	11,4	13,8	18,5	15,0	16,2			
Caixa	0,7	2,7	3,2	3,8	3,2	2,3	1,9	1,2	0,9			
Outros resultados (derivativos e outros)	8,1	-1,7	-2,1	1,5	2,8	0,6	-1,1	1,9	0,6			
Sobras M-1	0,0	4,9	4,2	2,9	1,2	1,1	0,0	0,1	0,1			
(-) Despesas	-0,9	-1,0	-1,8	-1,4	-1,5	-1,6	-1,4	-1,6	-1,3			
Resultado competência	18,7	21,7	21,7	20,4	17,2	16,2	17,8	16,6	16,5			
Distribuição no mês¹	13,8	17,5	19,2	19,2	16,0	16,0	17,6	16,5	16,5			

¹ Pagamento no 5º dia útil do mês subsequente

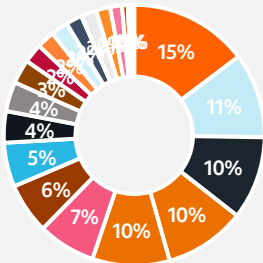


Informações sobre a carteira (em 28/03/2024)

Exposição por Região

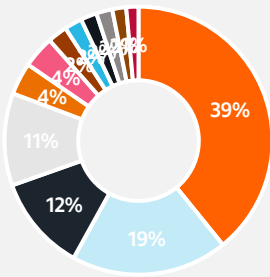


Exposição setorial
(% parcela crédito – 97% PL)



- Açúcar e Etanol
- Produtor Rural - Grãos
- Máquinas e Implementos
- Defensivos e Fertilizantes
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Revenda Agrícola
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Cooperativa
- Frigorífico
- FIAGRO-DC
- Beneficiamento Grãos
- Financeiro
- Insumos Agrícolas
- Produtor Rural - Cana
- Produtor Rural - Pinus
- Produtor Rural - Pecuária
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Melão
- Agtech
- Logística Agro
- Produtor Rural - Citrus

Exposição por tipo de garantia
(% parcela crédito – 97% PL)



- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- CF Direitos Minerários
- AF Imóveis e Recebíveis
- LF Subordinada
- Penhor Cana
- CDA/WA Estoques
- Guarantee Letter Matriz
- AF Imóvel, Cana e Recebíveis
- Aval

58
Devedores

21% do PL
Top 5 Devedores

R\$28,4 milhões
Valor médio por devedor

18
Segmentos/Culturas



Comentário do gestor

Portfólio Atual e Perspectivas

O RURA11 encerrou o mês de março de 2024 com 97% do patrimônio alocado em crédito Agro. Seguimos com uma carteira estrutural bastante diversificada entre devedores, garantias, setores de atuação/cultivo e disparidade geográfica.

Neste mês, alocamos em 3 novas operações: 1) um Produtor Rural de Grãos e Pecuária, com atuação nos estados do Tocantins e Goiás, e garantia de alienação fiduciária de terras; 2) uma revenda de máquinas agrícolas do Mato Grosso, com garantia de alienação fiduciária de imóveis rurais e urbanos, além de recebíveis de vendas; e 3) uma Usina de Açúcar e Etanol, localizada em São Paulo, com garantia de recebíveis de venda de açúcar e etanol.

Seguimos com nosso acompanhamento próximo dos devedores, com visitas nas principais regiões produtoras que temos exposição na carteira, que segue saudável. O produtor rural do oeste da Bahia que comentamos na última carta, que fizemos a postergação da parcela de fevereiro, avançou na colheita da soja, e com os primeiros recebimentos das tradings no fim de março e início de abril, já nos pagou 100% do valor devido, incluindo juros e demais encargos.

A colheita da soja segue avançando nas principais regiões do Brasil. No Mato Grosso, estado onde se concentravam as maiores preocupações em relação à uma quebra de safra, a colheita já atingiu mais de 96% da área no fechamento do mês, e como nós havíamos observado quando fizemos uma rodada "in loco" acompanhando as lavouras no estado, a soja mais tardia apresentou um desenvolvimento melhor e elevou a produtividade média do estado, que deve encerrar a colheita com uma produção na casa de 38 milhões de toneladas, volume apenas 15% menor que a safra anterior, mas acima das expectativas iniciais que estavam sendo divulgadas de uma quebra de safra acima de 20%, o que o que de fato não ocorreu.

Nossa diversificação nas regiões, em diferentes segmentos e culturas, com boa cobertura de garantias, e o contato próximo com os devedores, conhecendo o caráter e histórico de cada um dos produtores em diferentes momentos em safras passadas, faz uma grande diferença para que tenhamos um conforto maior em cada operação do fundo.

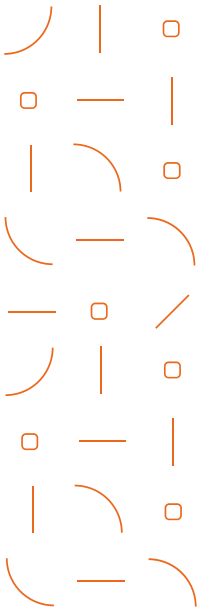
Seguimos monitorando com maior cautela e atenção, e confiantes na resiliência do setor Agro como um todo, reiterando que a carteira do RURA segue saudável, sem perdas.

Por fim, a distribuição referente ao mês de fevereiro foi de 0,103 centavos por cota. Em termos percentuais, considerando a cota patrimonial como base, essa distribuição corresponde a um retorno de 1,03% ao mês, ou 13,1% ao ano. E lembrando, todo o rendimento do RURA11 é isento de imposto de renda para o investidor pessoa física.





Comentário do gestor



Número de Cotistas

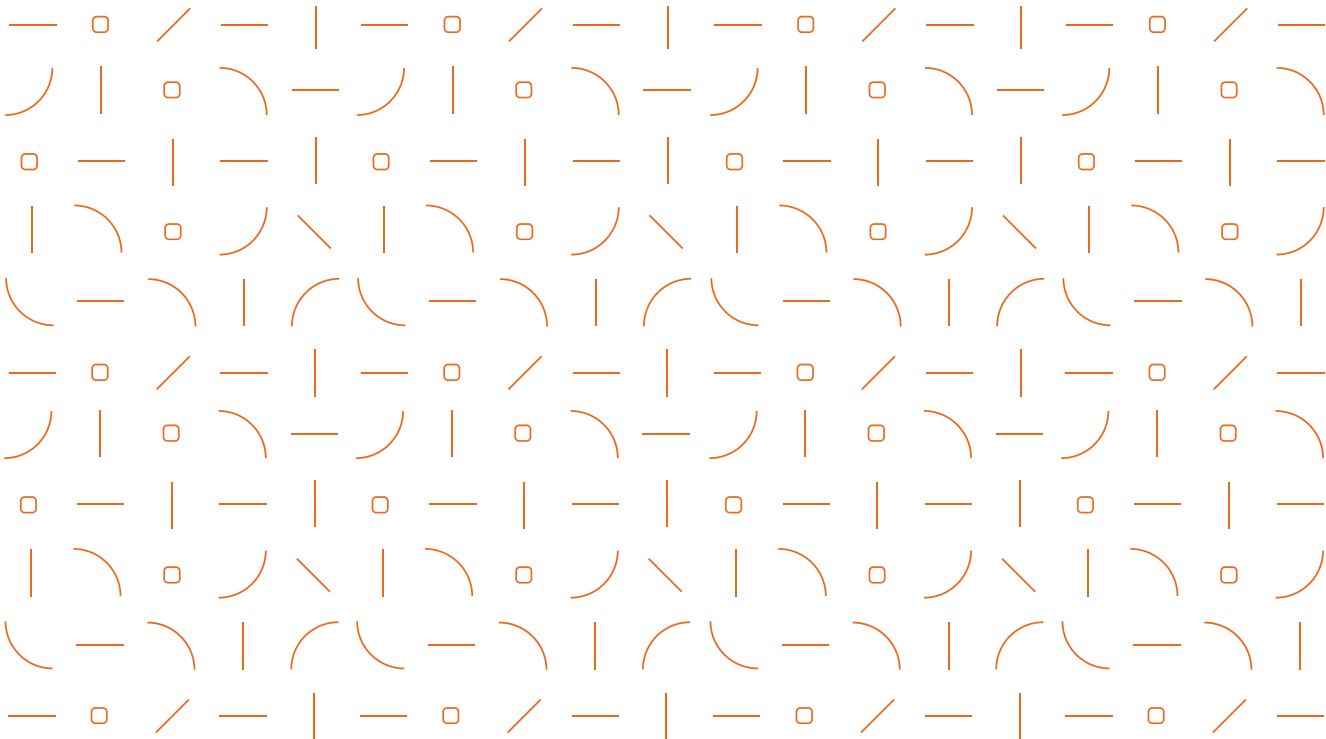
67.051

Volume médio
diário no mês¹

R\$ 3.119
mil/dia

Volume médio diário
desde o início¹

R\$1.496
mil/dia



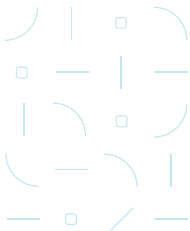
RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Soja



Em Chicago a alta foi de 1% em relação a fevereiro. As cotações avançaram diante da sinalização da Conab de uma produção menor para o Brasil. Do boletim de fevereiro para março, o número da companhia caiu de 149 para 146,8 milhões de toneladas. Ainda assim, apesar do excesso de chuva registrado na Argentina nos últimos dias, o quadro positivo para a oferta do país e do Paraguai mantém a cotações em patamares mais baixos. Os preços domésticos no mesmo período apresentaram valorização de 7% em Sorriso. A maior demanda interna e externa intensificou as negociações e influenciou a alta do preço. Os compradores aceleraram

as aquisições diante do quadro de oferta interna incerto. Já olhando para a safra 2024/25, que começou no Hemisfério Norte, a sinalização é de aumento da área de soja nos EUA. Diante de um quadro de maior rentabilidade para a oleaginosa, com a relação de preços entre soja e milho favorável para o primeiro grão, o dado de intenção de plantio, divulgado pelo USDA no último dia útil de março, trouxe um aumento projetado de 3% para a área de soja e uma redução de 5% para a área americana de milho na safra 2024/25.



Milho



Após duas baixas mensais consecutivas, em março os preços do milho em Chicago apresentaram valorização, para USD 4,30/bu. Entretanto, os menores patamares de preço do trigo somado à recomposição dos estoques americanos de milho, seguiram colocando pressão nos preços do cereal, mantendo as cotações em níveis bem inferiores aos observados nessa mesma época em 2023. No Brasil, março apresentou estabilidade para os preços na praça de Campinas (SP). Na média, a saca está cotada ao redor de R\$ 63, preço que vem sendo observado desde o final de janeiro na praça de Campinas. Apesar da pressão de oferta, com a colheita da 1ª safra

se passando da metade, o volume deve ser 14,5% inferior ao ano passado, segundo a Conab, que projeta 23,4 milhões de toneladas para o milho verão. Diante do cenário de preços mais comportados e das dúvidas sobre o desenvolvimento da segunda safra, a comercialização do cereal segue lenta. Os vendedores têm limitado os volumes ofertados, esperando valorização dos preços. Segundo o IMEA, apenas 21,8% da safra mato grossense de milho foi comercializada, número bem abaixo da média dos últimos cinco anos, de 55,6%, marcando a mínima do período.



Algodão



Março marcou o quarto mês seguido de valorização do algodão em Nova Iorque, com alta de 1,8% para os preços, para USDc/lb 94,28. O mercado seguiu repercutindo a menor disponibilidade da fibra americana, cuja produção caiu 16% em relação à safra 2022/23 e acompanhou o movimento de valorização do petróleo, com alta de 1,9% em março. O mercado interno passou por uma ligeira acomodação, reduzindo o ritmo de alta registrado no mês anterior. A média do terceiro mês do ano apontou elevação de 0,7% para o preço em Rondonópolis, a R\$ 4/lb. Após a reação da demanda apresentada em fevereiro, o início de março foi marcado por uma redução da

liquidez interna do algodão, com os compradores apostando em preços mais fracos na entrada da safra nacional. No Mato Grosso, o clima tem sido majoritariamente benéfico para o desenvolvimento da cultura no campo. Na Bahia, a semeadura foi conturbada, diante da instabilidade do clima, o que levou a 11,5% de replantio, de acordo com a Associação Baiana dos Produtores de Algodão. Entretanto, após o estabelecimento das lavouras, as plantas têm apresentado bom desenvolvimento, com boas perspectivas de produtividade.

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Boi Gordo



O boi gordo continuou perdendo sustentação em março e início de abril. A arroba paulista já é negociada na faixa de R\$ 227 ante R\$ 238 na média de fev/24, queda de 5%. A principal razão para os preços fracos é o excesso de gado vindo para o abate, sobretudo fêmeas. No MT, os abates no primeiro trimestre deste ano cresceram 30% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto o volume exclusivamente de fêmeas cresceu 56%, segundo dados do INDEA. Os preços das carcaças também continuaram caindo, embora menos que o boi, de modo que o spread da indústria no mercado interno se elevou um pouco mais, para 6,5% na média

de março, contra 6,1% no mês anterior e 2% em mar/23. Com tamanha oferta, o animal terminado poderia estar caindo ainda mais, não fosse o bom fluxo de exportação. Os embarques in natura de março somaram 166,3 mil t, 34% maior sobre mar/23 embora no ano passado o fluxo tenha sido afetado pelo embargo chinês no início do ano. Ainda assim, no 1ºT 24, o total embarcado cresceu 28% sobre o mesmo período do ano passado, marcando um bom início de ano. Por fim, vale destacar que apesar do físico pressionado, os contratos futuros com vencimento no 4ºT 24 – entressafra – indicam níveis de preços um tanto melhores, acima dos R\$ 245/@.



Açúcar e Etanol



Em março, os preços médio do açúcar em NY tiveram uma redução de 7,5% frente à média do mês anterior. A cotação média do contrato de mai/24 encerrou em cUSD 21,60/lp. A ausência de novidades que alterassem a conjuntura atual do adoçante acarretou na queda das cotações.

No Brasil, a UNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia) divulgou no acompanhamento da safra 2023/2024 que a moagem no acumulado desde 1º de abril de 2023 até a 1ª quinzena de março atingiu 649,4 milhões de toneladas, ante 543,9 milhões de toneladas registradas no mesmo período no ciclo 2022/2023 – avanço de 19,40%. No mesmo período, a fabricação do adoçante totalizou 42,2 milhões de toneladas, contra 33,6 milhões de toneladas do ciclo anterior (+25,80%).

Na Índia, a ISMA (Associação das Usinas de Açúcar da Índia) também divulgou a produção de açúcar até a 1ª quinzena de março, totalizando 28 milhões de toneladas,

representando redução de apenas 0,6% comparado com a safra anterior. A produção de açúcar similar a safra anterior, segundo o relatório, é referente ao atraso na colheita no início de 2024 e às melhores produtividades de Maharastra e Uttar Pradesh.

No mercado do etanol, a média da cotação do hidratado chegou a R\$ 2,21/l em março, sem impostos, com redução de 1,5% comparado com a média de fevereiro, em Paulínia. Mesmo com os preços médios mais baixos, a segunda quinzena de março apresentou recuperação do hidratado, dado o aumento da demanda.

O aumento das vendas do biocombustível é derivado das paridades nas bombas abaixo dos 70% nos principais estados consumidores do etanol. Na semana de 17 a 23 de março, 13 estados estão com paridades abaixo de 70%. No caso do estado de São Paulo, maior consumidor de hidratado, as paridades estão em 60,8%



Comentário do gestor

Variações de preços – Mar/24

Preços externos	Medida	28/03/2024	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,01	0,5%	0,7%	-2,4%
Soja CME	cUSD/bu	1.191,50	-0,1%	4,9%	-19,3%
Farelo de Soja CME	USD/t	337,70	-0,4%	1,0%	-26,3%
Milho CME	cUSD/bu	442,00	3,6%	8,6%	-32,1%
Algodão CME	cUSD/lb	91,38	0,7%	-5,4%	10,4%
Açúcar NY	cUSD/lb	22,52	1,5%	-2,7%	6,0%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	363,25	-1,9%	-4,1%	38,4%
Preços internos	Medida	28/03/2024	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	105,77	-1,1%	8,6%	-17,7%
Milho SP Campinas	R\$/sc	61,78	-0,1%	-2,1%	-25,9%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	1.630,45	-1,4%	-4,0%	-29,7%
Boi Gordo SP	R\$/@	232,30	0,2%	-1,8%	-21,3%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.062,76	0,0%	-0,3%	-16,1%
Café Arábica	R\$/sc	1029,67	-0,8%	3,8%	-3,7%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,88	-0,5%	-4,0%	-16,8%
Etanol Anidro SP	R\$/l	2,47	2,6%	4,2%	-19,0%



RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Informações sobre a carteira (em 28/03/2024)

Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Máquinas e Implementos	GO	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	2,50%	100.411.243	6,3%
Frigorífico	MT	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,18%	60.619.982	3,8%
Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	60.247.909	3,8%
Máquinas e Implementos	MT	AF Imóveis e Recebíveis	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,80%	60.092.261	3,7%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	4,80%	50.240.104	3,1%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MG - TO	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	6,10%	48.885.070	3,0%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	7,40%	44.706.469	2,8%
Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,71%	44.660.144	2,8%
Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	2,40%	42.641.649	2,7%
Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,51%	40.681.806	2,5%
Defensivos e Fertilizantes	PA	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	38.360.910	2,4%
Financeiro	Diversas	LF Subordinada	CRA	Semestral	CDI+	0,90%	36.900.580	2,3%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,99%	34.684.107	2,2%
Insumos Agrícolas	SC	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,52%	34.599.290	2,2%
Produtor Rural - Cana	SP - MS	Penhor Cana	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	33.152.067	2,1%
Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,52%	31.046.691	1,9%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,74%	30.858.914	1,9%
Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	Mensal	CDI+	5,01%	30.415.615	1,9%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	6,50%	30.353.457	1,9%
Produtor Rural - Pecuária	PR - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,26%	30.227.801	1,9%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	30.070.308	1,9%
Produtor Rural - Grãos	MS	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,92%	29.133.877	1,8%
Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	28.828.166	1,8%
Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,67%	27.173.368	1,7%
Açúcar e Etanol	SP	AF Imóvel, Cana e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	26.127.070	1,6%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Semestral	CDI+	4,00%	25.854.285	1,6%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,25%	24.772.792	1,5%
Cooperativa	MG	Aval	CRA	Semestral	CDI+	1,77%	22.846.509	1,4%
Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,76%	22.603.341	1,4%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,03%	22.576.221	1,4%
Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,78%	21.421.329	1,3%
Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,26%	20.981.250	1,3%
Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,01%	20.260.173	1,3%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRI	Mensal	CDI+	4,92%	20.133.780	1,3%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,01%	19.112.002	1,2%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	8,17%	18.976.534	1,2%
Produtor Rural - Grãos	MA - SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,15%	18.430.647	1,1%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,00%	17.520.963	1,1%
Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	Trimestral	CDI+	5,51%	16.943.496	1,1%
Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	6,15%	16.013.580	1,0%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	14.913.000	0,9%
Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,01%	13.761.369	0,9%
Açúcar e Etanol	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	13.371.000	0,8%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	7,59%	12.334.267	0,8%
Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	Anual	IPCA+ ¹	10,12%	11.232.112	0,7%
Produtor Rural - Grãos	GO - TO - MA	AF Terras	CRI	Mensal	IPCA+ ¹	8,69%	11.219.012	0,7%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,50%	10.967.584	0,7%
Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,11%	10.932.620	0,7%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	10.903.926	0,7%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,01%	10.526.989	0,7%
Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	4,51%	10.372.404	0,6%
Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,56%	10.250.681	0,6%
Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,31%	9.686.539	0,6%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,31%	9.646.618	0,6%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,88%	8.200.382	0,5%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,76%	7.566.190	0,5%
Logística Agro	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,09%	7.194.314	0,4%

Continua na página seguinte

¹ As operações em USD+ possuem hedge na carteira para a taxa correspondente em CDI+
² Sobre a parcela de caixa cujo instrumento é Over DI ou LFT, há incidência de IR nos rendimentos



Informações sobre a carteira (em 28/03/2024)

Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,01%	7.017.993	0,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	4,57%	6.073.807	0,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	4,59%	5.595.555	0,3%
Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	Mensal	IPCA+ ¹	10,05%	5.239.968	0,3%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	5.200.000	0,3%
Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,51%	5.091.060	0,3%
Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,01%	5.028.569	0,3%
Caixa e Outros	-	-	LCI / Over DI	-	% CDI	100,0%	48.001.111	3,0%
TOTAL							1.603.892.828	100%





Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Pipeline de Ativos

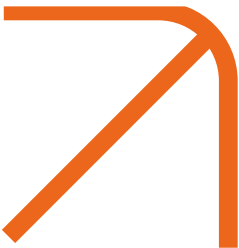
Ativos aprovados em estruturação								
Data de liquidação estimada	Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
Mai/24	Produtor Rural – Grãos e Pecuária	GO	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	5,00%	50.000.000
Mai/24	Produtor Rural – Grãos e Algodão	MT	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	4,50%	50.000.000
Mai/24	Açúcar e Etanol	MA	AF Terras + Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,80%	25.000.000
Total								125.000.000



RURA

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Características Operacionais



ISIN:	BRRURACTF004
Nome	ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11
C.N.P.J.:	42.479.593/0001-60
Taxa de adm.:	1%a.a
Taxa de Performance:	20% do que exceder CDI+1%
Público Alvo:	Geral
Início do fundo:	23/02/2022
Patrimônio Líquido (28/03/2024):	R\$ 1.603.892.827,83
Valor da Primeira Cota:	R\$10,00
Formador de mercado:	XP Investimentos CCTVM S.A.
Pagamento de Rendimentos:	5º dia útil do mês



Para mais informações

 **Acesse a página do fundo**

Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: FIAGro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaui.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.